

Gabarito Lista 1, Álgebra I

1. (a) Se $a \geq 0$, então $|a| = a \geq 0$.
Se $a < 0$, então $|a| = -a \geq 0$.
- (b) Usando o mesmo raciocínio do item anterior tem-se que $|a| \neq 0$ se, e somente se $a \neq 0$.
- (c) Basta considerar os dois casos $a \geq 0$ ou $a < 0$.
- (d) Se $a, b \geq 0$, logo $|a| = a$, $|b| = b$ e $|ab| = ab$, similarmente para $a, b < 0$.
Se $a \geq 0, b < 0$, logo $|a| = a$, $|b| = -b$ e $|ab| = -ab$, similarmente para $a < 0, b \geq 0$.
- (e) Uma prova seria observar que $|a^2| = a^2$ e portanto

$$|a+b|^2 = |(a+b)^2| = (a+b)^2 = a^2 + 2ab + b^2 = |a|^2 + 2ab + |b|^2 \leq |a|^2 + 2|ab| + |b|^2 = |a|^2 + 2|a||b| + |b|^2$$

$$|a+b| \leq (|a| + |b|)^2$$

$$|a+b| \leq |a| + |b|$$

- (f) $|a| = |a - b + b| \leq |a - b| + |b|$ logo $|a| - |b| \leq |a - b|$
 $|b| = |b - a + a| \leq |b - a| + |a| = |a - b| + |a|$ logo $|b| - |a| \leq |a - b|$
Agora, se $|a| - |b| \geq 0$ então

$$||a| - |b|| = |a| - |b| \leq |a - b|$$

e se $|a| - |b| < 0$ então

$$||a| - |b|| = -|a| + |b| \leq |a - b|$$

2. Primeiro vejamos que $S_0 := \{m \in \mathbb{Z} \mid 0 < m < 1\}$ é vazio. Suponha que $\exists S_0$ e considere

$$y = \min S_0$$

Mas notemos que como $0 < y < 1$, então $0 < y^2 < y < 1$ o qual contradiz a minimalidade de y .

Agora seja $x \in S$, logo $x \in \mathbb{Z}$ e $7 < x < 8$ portanto logo $x - 7 \in \mathbb{Z}$ e $0 < x - 7 < 1$ ou seja, $x - 7 \in S_0$ o qual é absurdo.

3. Observe que $1, -1$ são elementos inversíveis e que 0 não é inversível. Agora suponha que existe $a > 1$ em \mathbb{Z} inversível, logo existe $a' > 1$ em \mathbb{Z} tal que $aa' = 1$, portanto

$$0 < a < aa' = 1$$

logo $a \in S_0$ o qual é absurdo.

4. Veja notas das aulas.

5. Veja notas das aulas.

6. (a) Para $n = 1$ é claro. Agora suponha que é válido para $n - 1$, ou seja,

$$1^2 + 2^2 + \dots + (n - 1)^2 = \frac{(n - 1)(2(n - 1) + 1)n}{6}$$

vejamos que vale para n . De fato,

$$\begin{aligned} 1^2 + 2^2 + \dots + (n - 1)^2 + n^2 &= \frac{(n - 1)(2(n - 1) + 1)n}{6} + n^2 \\ &= \frac{(n - 1)(2n - 1)n + 6n^2}{6} \\ &= \frac{(2n^2 - 3n + 1)n + 6n^2}{6} \\ &= \frac{n(2n^2 + 3n + 1)}{6} \\ &= \frac{n(2n + 1)(n + 1)}{6} \end{aligned}$$

(b) Similar ao item anterior.

(c) Para $n = 1$ é claro. Agora suponha que é válido para n , ou seja, $n^3 + 2n$ é divisível por 3 e vejamos que vale para $n + 1$. De fato,

$$\begin{aligned} (n + 1)^3 + 2(n + 1) &= n^3 + 3n^2 + 3n + 1 + 2n + 2 \\ &= n^3 + 2n + 3n^2 + 3n + 3 \end{aligned}$$

(d) Para $n = 1$ é claro. Agora suponha que é válido para n , ou seja, $(1 + h)^n \geq 1 + nh$ e vejamos que vale para $n + 1$. De fato,

$$(1 + h)^{n+1} = (1 + h)^n(1 + h) \geq (1 + nh)(1 + h) = 1 + (n + 1)h + nh^2 \geq 1 + (n + 1)h$$

7. Uma primeira prova seria

$$\begin{aligned} a + (a + r) + \dots + (a + (n - 1)r) &= na + r + 2r + 3r + \dots + (n - 1)r \\ &= na + r(1 + 2 + \dots + (n - 1)) \\ &= na + r \frac{(n - 1)n}{2} \\ &= n \frac{2a + (n - 1)r}{2} \end{aligned}$$

Uma segunda prova seria por indução e seria similar aos itens (6.a) e (6.b).

8. Vejamos que

$$P(n) = \frac{n! - 1}{n!}$$

Claramente é válido para $n = 2$, agora suponha que é válido para n , i.e., $P(n) = \frac{n!-1}{n!}$ e provemos para $n + 1$. De fato

$$\begin{aligned} P(n+1) &= \frac{1}{2!} + \frac{2}{3!} + \cdots + \frac{n-1}{n!} + \frac{n}{(n+1)!} = P(n) + \frac{n}{(n+1)!} \\ &= \frac{n!-1}{n!} + \frac{n}{(n+1)!} = \frac{(n+1)(n!-1) + n}{(n+1)!} = \frac{(n+1)n! - n + 1 + n}{(n+1)!} \\ &= \frac{(n+1)! + 1}{(n+1)!} \end{aligned}$$

9. *Dica:* base da indução é triângulo. Para efetuar a passo da indução observe que dado um polígono com n vértices é possível cortar ele obtendo um triângulo e um polígono com $n - 1$ vértices.
10. O caso $n = 1$ é conhecido. Agora suponha que vale para n , i.e., $z^n = \rho^n(\cos(n\theta) + i \sin(n\theta))$ e provemos para $n + 1$. De fato,

$$\begin{aligned} z^{n+1} &= z^n z \\ &= \rho^n(\cos(n\theta) + i \sin(n\theta))\rho(\cos(\theta) + i \sin(\theta)) \\ &= \rho^{n+1}(\cos(n\theta) + i \sin(n\theta))(\cos(\theta) + i \sin(\theta)) \\ &= \rho^{n+1}(\cos(n\theta)\cos(\theta) - \sin(n\theta)\sin(\theta) + i(\cos(n\theta)\sin(\theta) + \sin(n\theta)\cos(\theta))) \\ &= \rho^{n+1}(\cos((n+1)\theta) + i \sin((n+1)\theta)) \end{aligned}$$

11. (a) Provemos por indução sobre n .

Por definição é válido para $n = 1$.

Suponha que vale para n , i.e., $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$ e motremos para $n + 1$. De fato,

$$\begin{aligned} a^m \cdot a^{n+1} &= a^m \cdot a^n \cdot a \\ &= a^{m+n} \cdot a \\ &= a^{m+n+1} \end{aligned}$$

(b) Similar ao item anterior.

12. *Dica:* Observar que

$$x^{n+1} - y^{n+1} = x(x^n - y^n) + y^n(x - y).$$

Depois use indução.

13. (a) Provamos por indução. Base é fácil. Suponha que

$$1 + x + x^2 + \cdots + x^{k-3} + x^{k-2} + x^{k-1} = \frac{1 - x^k}{1 - x}.$$

Assim temos

$$\begin{aligned} 1 + x + x^2 + \dots + x^{k-3} + x^{k-2} + x^{k-1} + x^k &= \frac{1 - x^k}{1 - x} + x^k \\ &= \frac{1 - x^k + x^k - x^{k+1}}{1 - x} \\ &= \frac{1 - x^{k+1}}{1 - x} \end{aligned}$$

(b) Fazer do item anterior $x = 2$.

14. Para este exercício lembrar o binômio de Newton

$$(x + y)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k y^{n-k}$$

(a) Tomar no binômio de Newton $x = -1$ e $y = 1$.

(b) Note que

$$(x + 1)^{2n} = (x + 1)^n (1 + x)^n$$

Pelo binômio de Newton

$$\sum_{k=0}^{2n} \binom{2n}{k} x^k = \left(\sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k \right) \left(\sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^{n-k} \right)$$

Agora observemos que em ambos lados da anterior igualdade temos polinômios de grau $2n$ na variável x , portanto os coeficientes de x^k em cada lado são iguais. Assim que basta notar que da igualdades dos coeficientes de x^n temos

$$\binom{2n}{n} = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k}^2$$

15. (a) Claramente é valido para $n = 1$.

Suponha para n , i.e., $1 \cdot 1! + 2 \cdot 2! + \dots + n \cdot n! = (n + 1)! - 1$ e mostremos para $n + 1$. De fato

$$\begin{aligned} 1 \cdot 1! + 2 \cdot 2! + \dots + n \cdot n! + (n + 1) \cdot (n + 1)! &= (n + 1)! - 1 + (n + 1) \cdot (n + 1)! \\ &= (n + 1)! + (n + 1) \cdot (n + 1)! - 1 \\ &= (n + 1)!(1 + (n + 1)) - 1 \\ &= (n + 1)!(n + 2) - 1 \\ &= (n + 2)! - 1 \end{aligned}$$

(b) Claramente é valido para $n = 1$.

Suponha para n , i.e., $\frac{1}{1 \cdot 2} + \frac{1}{2 \cdot 3} + \dots + \frac{1}{n \cdot (n+1)} = \frac{n}{n+1}$ e mostremos para $n + 1$. De fato

$$\begin{aligned} \frac{1}{1 \cdot 2} + \frac{1}{2 \cdot 3} + \dots + \frac{1}{n \cdot (n+1)} + \frac{1}{(n+1) \cdot (n+2)} &= \frac{n}{n+1} + \frac{1}{(n+1) \cdot (n+2)} \\ &= \frac{n(n+2) + 1}{(n+1) \cdot (n+2)} \\ &= \frac{n^2 + 2n + 1}{(n+1) \cdot (n+2)} \\ &= \frac{(n+1)^2}{(n+1) \cdot (n+2)} \\ &= \frac{n+1}{n+2} \end{aligned}$$